

Título: Uso do software PRODEAF para o ensino de alunos deficientes auditivos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Severino Gonçalves Gomes Cavalcante

Autor(es) Angelo Augusto Coêlho Freire*; Wender Antônio da Silva; Ornélio Hinterholz Junior; Gracieth Valenzuela; Lígia Cristiana Araújo da Costa

E-mail para contato: angelo.freire@estacio.br

IES: ESTÁCIO ATUAL / Roraima

Palavra(s) Chave(s): software PRODEAF; deficiência auditiva; atendimento educacional especializado

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo analisar e constatar situações didáticas no uso de software de comunicação auditiva- PRODEAF no ensino de Língua Portuguesa como meio de facilitar a comunicação entre ouvintes e deficientes auditivos. A pesquisa se deu numa escola pública de Boa Vista, numa turma de 9º ano do Ensino Fundamental. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, quanto aos objetivos, descritiva, quanto aos procedimentos escolheu-se a pesquisa participante. A escolha da população se deu em função de evidenciar um número de alunos deficientes auditivos matriculados no ensino fundamental, quanto à amostra aleatória definidas em locus, com 03 alunos do 9º ano. A disciplina escolhida foi Língua Portuguesa, por entender que a comunicação e expressão são elementos primordiais para a inclusão social. Os dados foram coletados por meio de observações participantes e análises documentais, como forma de acompanhar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos deficientes auditivos em classe. No campo de pesquisa observou-se as atividades desenvolvidas pelo professor regente (ministrante da disciplina) e o professor auxiliar (responsável por atender os alunos com deficiência auditiva, profissional em LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais). Nas primeiras observação constatou-se que com a ausência da professora auxiliar em sala, ficou nítido a falta de conhecimento em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais por parte do professor regente, causando um distanciamento entre ele e os alunos surdos. Tal fato torna essencial a presença de professor interprete na turma onde haja alunos portadores de necessidades especiais. Ao longo das análises notou-se que o software permitiu a comunicação entre as pesquisadoras e a aluna “A” de modo a auxiliá-la na correção ortográfica das palavras escritas, pois, ao acompanhar a atividade e constatar os equívocos de escrita buscava-se por meio do software mostrar como realmente deveria ser a palavra, e claro, automaticamente também lhe era mostrado a sua construção em libras. Para a aluna “B”, a qual possui maior timidez, o software possibilitou um maior desembaraço da mesma no decorrer da pesquisa. Percebeu-se que a aluna passou a comunicar-se mais na intenção de solucionar as dúvidas que apareciam quanto a orientação para resolução das atividades como também para esclarecer o significado de algumas palavras. No que se refere ao aluno “C” o software não obteve grandes avanços, pois, além das suas constantes faltas à escola, havia com frequência a recusa do mesmo em manter comunicação para a realização das atividades escolares propostas. Contudo, em alguns momentos o software foi utilizado para tentar entender as motivações do aluno em não querer participar da rotina escolar, o que mostrou a usabilidade do software tanto em momentos didáticos quanto sociais. Como resultados parciais, a partir das constatações realizadas ao longo de um bimestre letivo, percebeu-se que o processo de ensino aprendizagem dos alunos portadores de deficiência auditiva requer um trabalho dirigido, planejado, contínuo que exige bastante sintonia entre o professor regente e o professor auxiliar no planejamento de suas atividades rotineiras e na condução da classe. Ao utilizar o software de comunicação auditiva- PRODEAF com alunos ouvintes e deficientes auditivos, constatou-se que o clima da sala de aula, entre alunos e professores, se tornou mais dinâmico, a comunicação se apresentou mais fluente nos trabalhos de grupo, a participação dos alunos se tornou mais frequente, além do mais, permitiu o reconhecimento das opiniões dos alunos sobre as temáticas das atividades realizadas em classe.